



INSTITUTO DOS PUPILOS DO EXÉRCITO

PLANO DE MELHORIA

2021/2022

Introdução

Conscientes de que todo o processo de autoavaliação tem um grande impacto no planeamento, organização e práticas profissionais, o grupo de trabalho Ranking de Sucesso elaborou este Plano de Ação de Melhoria, que resultou, em grande parte, do envolvimento e participação da comunidade educativa.

Assim, com base na discussão e análise do Relatório Final do Grupo de Trabalho Ranking de Sucesso, nos resultados obtidos nos Relatórios e ROI do SGQ, no contributo dos Departamentos Curriculares e do Conselho Pedagógico, procedeu-se a um trabalho de reflexão com vista ao apuramento das ações de melhoria para o ano de 2021/2022.

Este é um Plano de Melhoria que visa promover a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, incidindo em ações e estratégias muito específicas e adaptadas às circunstâncias atuais, tendo em conta que o processo ensino-aprendizagem terá de se ir adaptando, ao longo do ano, às vicissitudes e constrangimentos causados pela *Covid 19*.

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias/operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/sucesso académico dos alunos	Implementação de estratégias utilizando atividades e tarefas de consolidação das aprendizagens essenciais.	Coordenadores de departamento/ Delegado de grupo disciplinar	Plano curricular e planificações por disciplina.	Ao longo do ano	Registos em atas Plano curricular e planificações	Coordenador de departamento/ Delegado de Grupo disciplinar
	Criação e implementação de novos instrumentos de trabalhos e atualização permanente dos critérios de avaliação das diversas disciplinas (início do ano letivo).	Coordenadores de departamento/ Grupos Disciplinares/ Conselho Pedagógicos	Diversificação dos vários instrumentos de trabalho adequando-os ao perfil do aluno/turma. Atualização dos critérios de avaliação das diversas disciplinas.	Ao longo do ano	Registos em atas	Coordenador de departamento/ delegado de Grupo disciplinar/professor da turma
	Construção autónoma de portefólios individuais com a compilação de todos os trabalhos realizados pelo aluno em cada disciplina ao longo do ano.	Coordenadores de departamento/ Grupos Disciplinares/ Professor Titular	Construção de portefólios individuais onde os alunos compilam todos os trabalhos realizados durante o ano, por disciplina.	Ao longo do ano	Portefólio individual do aluno	Professor da disciplina
	Aplicação de “questões-aula”, após a conclusão do estudo de Cada unidade temática, como forma de aferir o nível das	Coordenadores de departamento/ Grupos	Aferir as aprendizagens regularmente (após a conclusão de cada unidade temática ou quando se revelar necessário).	Ao longo do ano	Dossier de grupo	Professor da disciplina / Delegado de grupo disciplinar

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias/operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/sucesso académico dos alunos	aprendizagens realizadas pelos alunos nas diversas disciplinas.	disciplinares/Professor Titular				
	Implementação de estratégias de incentivo à leitura enquadradas pelo Plano Nacional de Leitura 2027.	Professor Titular da disciplina	Leitura autónoma na sala de aula. Promover a literacia literária, estimulando e motivando a prática regular da leitura. Leitura de obras variadas adequadas ao nível de proficiência leitora dos alunos. Recurso às obras recomendadas pelo PNL.	Ao longo do ano	Consulta dos sumários eSchooling/Planificações	Professor titular da disciplina
	Implementação de medidas de incentivo à escrita criativa no âmbito da língua portuguesa.	Coordenadores de departamento/ Grupos Disciplinares/ Professor Titular da turma	Promover a literacia literária, estimulando e motivando a prática regular da escrita. Redação de textos para posterior publicação na Revista do IPE. Participação no Concurso “Uma Aventura...”	Ao longo do ano	Revista Querer é poder; Prémios obtidos no Concurso “Uma Aventura...”	Professor titular da disciplina
	Adequação da estrutura curricular em função necessidades educativas dos alunos e do PE da escola.	Coordenação e supervisão da escola	TIC/Inglês; CN/FQ; POR/MAT; Mancha horária.	Início do ano letivo e quando se revele necessário	PC	Coordenação e supervisão da escola/ SGQ (Serviço de Gestão da Qualidade)

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias/operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/sucesso académico dos alunos	Adoção de uma nova estrutura de funcionamento interno com a implementação da divisão do ano letivo em semestres.	Coordenação e supervisão da escola	Divisão equitativa entre dois períodos letivos.	Início do ano letivo	PE	Coordenação e Supervisão da escola/ SGQ
	Aposta na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa e contínua em detrimento da avaliação sumativa e de acordo com os normativos legais em vigor.		Gestão do currículo mais ajustada aos alunos e às suas necessidades, permitindo espaçar a avaliação sumativa e reforçar a avaliação formativa.			
	Definição de metas anuais, em termos de sucesso escolar dos alunos, para cada disciplina, turma e ano de escolaridade.	Coordenação e supervisão da escola / Conselho Pedagógico	Definição de metas anuais por disciplina/turma.	Início do ano letivo	Ata de CP	Coordenação e supervisão da escola/SGQ
	Implementação do Plano de Inovação ao abrigo da Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho.	Coordenação e supervisão da escola	Aplicação do plano.	Início do ano letivo	Projetos / planificações	Coordenação e supervisão da escola/SGQ
	Implementação de um modelo e de ensino não presencial, E@D.	Coordenadores de departamento/ Coordenadores de Ciclo/ Diretores de Curso / Diretores de turma	Implementação, acompanhamento e monitorização das estratégias de implementação do E@D.	Durante o período de confinamento geral ou individual	Planificação e critérios de avaliação do E@D	Coordenadores de departamento/ Coordenadores de Ciclo/ Diretores de Curso / Diretores de turma

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias/operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/ sucesso académico dos alunos	Recuperação e consolidação das aprendizagens ao longo do ano letivo.	Coordenadores de departamento/ Grupos disciplinares	Testes de avaliação diagnóstico; diversificação dos vários instrumentos de trabalho adequando-os às necessidades diagnosticadas.	Ao longo do ano	Planificações e Planos Curriculares	Coordenador de Departamento/ Grupos Disciplinares
	Disponibilização de aulas de apoio e de preparação para a realização dos Exames Nacionais do Ensino Básico e Secundário nas disciplinas de Português e de Matemática A e B.	Grupos disciplinares de português e matemática	Aulas de apoio a Exame Nacional – 9.ºano; Programa 500 horas - Secundário.	2.º Semestre – Ensino Básico Ao longo do ano letivo – Ensino Secundário	Planificações	Coordenadores de Departamento/ Grupos disciplinares
	Implementação de estudos individualizados para os alunos que revelam dificuldades acrescidas de aprendizagem.	Grupos Disciplinares Português, Inglês, Matemática	Apoio individualizado aos alunos com mais dificuldades, fora da sala de aula (reforço das aprendizagens).	Ao longo do ano letivo	Atas CT	Coordenadores de Ciclo/ Diretores de Turma
	Implementação do apoio tutorial no âmbito da intervenção ao nível comportamental dos alunos.	Professores de apoio/Coordenador de Tutorias/ Equipa EMAEI / Serviço de Psicologia	Realização de sessões de trabalho/ reflexão com os grupos de tutorandos sobre temas diversos/ definição de um horário e de estratégias de estudo.	Ao longo do ano letivo	Atas CT/ Relatórios das tutorias/ Registo de atividade de tutoria	Coordenadores de Ciclo/ Diretores de Turma/ Coordenador das Tutorias/
	Realização de sessões de esclarecimento, para alunos e PEE, sobre os percursos	Serviço de Psicologia/	Realização de sessões de esclarecimento e sessões de orientação vocacional.	2.º Semestre	Autorização do EE / Plano de sessões	Serviço de Psicologia / Diretores de

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias/operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/sucesso académico dos alunos	formativos ao nível do ensino secundário disponibilizados pela escola (ensino profissional), prosseguimento de estudos e respetivas saídas profissionais.	Diretores de Curso				Turma / Diretores de Curso
	PAFC /Implementar os DAC privilegiando a metodologia de Trabalho de Projeto.	Conselho de Turma/ Diretor de turma professores titulares da turma	Articulação curricular ao nível dos CT promovendo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade.	Ao longo do ano letivo	Planificação DAC/ Atas CT/ Exposição	Coordenadores de Ciclo/ Diretores de Turma / Grupo disciplinar
	Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais e acomodações curriculares) na âmbito do Decreto Lei n.º 54/2018 de 6 de julho.	Diretores de Turma/ Conselhos de Turma/ Professores Titulares da Turma/ Professor de Educação Especial / Serviço de Psicologia / EMAEI	Monitorização da aplicação das medidas para aferição do seu grau de eficácia.	Ao longo do ano letivo	Atas CT / EMAEI	Coordenadoras de Ciclo/ Diretores de Turma/ Professor de Educação Especial/ EMAEI
	Criação e implementação de um “Centro de Apoio à Aprendizagem”, conforme		Não se aplica. (1)			

Áreas a melhorar	Ações de melhoria	Responsáveis	Estratégias/operacionalização	Calendarização	Monitorização	
					Indicadores	Responsável
Resultados escolares/ sucesso académico dos alunos	preconizado no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.					
	Implementação do PADD – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital.	Equipa PADD	Criação de um grupo de trabalho no Instituto para a elaboração do PADD. Formação dos docentes. Avaliação Intermédia ??? do Plano de Capacitação Digital dos Docentes.	Ao longo do ano	Plano de ação da equipa / Certificados de formação	Coordenação e Supervisão da escola
	Implementação dos Projetos PES – Promoção e Educação para a Saúde e ECO-Escolas.	Equipas coordenadoras	Implementação das ações que constam nas planificações.	Ao longo do ano	Planificações; Exposição de trabalhos / Sessões de esclarecimento	Coordenação e Supervisão da escola
	Realização de provas de avaliação escrita interna, nas disciplinas de Português e Matemática, simulando a estrutura e condições de realização das Provas Finais de Ciclo, de acordo com a informação emanada pelo IAVE.	Grupos disciplinares de português e matemática	Aplicação de provas de avaliação escrita interna aos alunos do 3.º ciclo (7.º; 8.º; 9.º). A prova é elaborada pelo grupo disciplinar e não pelos professores titulares. É aplicada em simultâneo a todas as turmas (por nível de escolaridade).	2.º Semestre	Prova interna	Coordenadores de Departamento/ Grupos disciplinares

(1) Tendo em vista esclarecer os aspetos relativos à não existência de um Centro de Apoio à Aprendizagem, CAA, no Instituto, enquanto recurso organizativo específico de suporte e apoio à aprendizagem e à inclusão, conforme disposto no art.º 13 do DL n.º 54/2018, alterado pela Lei nº

116/2019, de 13 setembro, partilhamos a reflexão que o grupo disciplinar faz quanto à necessidade do mesmo, bem como, a informação que consta no Manual de Apoio à Prática publicado pela DGE.

De acordo com o normativo, um Centro de Apoio à Aprendizagem, CAA, é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências da escola, promovendo a inclusão dos alunos. Numa interpretação mais abrangente, poderíamos considerar que a “escola”, no seu conjunto, pelos projetos que desenvolve e que consubstanciam o respetivo projeto educativo, é um Centro de Apoio à Aprendizagem.

Contudo, quando consultado o Manual de Apoio à Prática, pág. 31 e 51, constata-se que este recurso encontra-se identificado para operacionalizar medidas adicionais, definidas para colmatar dificuldades acentuadas e persistentes nível da comunicação, interação, cognição ou aprendizagem, frequentes em alunos portadores de deficiência moderada ou grave.

Assim, consideramos que os alunos do Instituto de Pupilos do Exército são jovens em que a implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, nomeadamente a mobilização das medidas universais se tem revelado profícua, para a promoção da participação e a melhoria das aprendizagens. E, numa abordagem abrangente do recurso, consideramos que o Instituto dispõe de salas de estudo (Estudo Geral), laboratórios, biblioteca, salas para apoio mais individualizado ou em grupo (Estudo Individual de Português, Inglês, Matemática), psicologia escolar, atividades de clubes e enriquecimento curricular, projeto Tutorias, Apoio Tutorial da docente de Educação Especial (intervenção com foco académico ou comportamental) que, face aos perfis de necessidades específicas identificadas, se afiguram suficientes para o desenvolvimento das medidas de suporte previstas no âmbito da Educação Inclusiva, bem como para complementar o trabalho previsto para a sala de aula.

Pelo exposto, a Educação Especial considera que, até ao momento não se observou ainda a necessidade organizar um CAA, nos termos previstos no Manual de Apoio à Prática: “Para os alunos com as medidas (i) adaptações curriculares significativas; (ii) desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado e (iii) desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social é garantida, no centro de apoio à aprendizagem, uma resposta que complemente o trabalho realizado em sala de aula ou noutro contexto educativo.” (In pág. 31)